



Trabalhos Científicos

Título: Além Do Estetoscópio: Avaliação Sistemática Da Região Cervical Anterior Na Prática Pediátrica

Autores: CELSO TAQUES SALDANHA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), ANA PAULA ALVES DA SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), LHANNE HANNE DUARTE MAIA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), ALBERTO STOESEL SADALA PERES (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), ÁLVARO ANTÔNIO CANUTO (SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL), MATHEUS HENRIQUE DE SOUSA (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE), CARLOS GABRIEL DA COSTA E SILVA OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNICEPLAC)

Resumo: A avaliação da região cervical anterior, incluindo inspeção e palpação, é essencial no exame físico pediátrico. Essa área abriga estruturas como tireoide, linfonodos e traqueia, e alterações podem indicar condições benignas ou graves, exigindo atenção sistemática desde o nascimento. "Ressaltar a relevância da avaliação da região cervical anterior na consulta pediátrica, orientando o reconhecimento de achados clínicos e condutas iniciais." Realizou-se uma revisão narrativa nas bases PubMed, SciELO e Embase, com publicações dos últimos cinco anos. Utilizaram-se os descritores pediatric physical examination, neck, cervical lymphadenopathy, pediatric thyroid e cervical mass. Foram consultadas diretrizes da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e American Academy of Pediatrics (AAP), considerando prevalência de linfadenopatias, massas congênitas e indicações para exames ou encaminhamentos. "A palpação cervical é mais efetiva após os 6 meses, com achados comuns incluindo linfonodos reacionais (móveis, <2 cm, associados a infecções leves), cistos tireoglossos (média, móvel à deglutição), higromas císticos (laterais, em recém-nascidos) e bóccios. Massas fixas ou com sintomas sistêmicos sugerem tuberculose ou linfoma, exigindo exames como ultrassonografia (USG), hemograma ou proteína C-reativa (PCR). Encaminhamentos a especialistas são indicados para massas atípicas ou persistentes." A avaliação sistemática da região cervical anterior deve integrar a consulta pediátrica. A detecção precoce de alterações permite condutas resolutivas, evita atrasos diagnósticos e reforça o papel preventivo do pediatra.